



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF ALLAN FELIPE GONÇALVES CASTRO**

**A IMPORTÂNCIA DO APOIO DA POPULAÇÃO NAS  
OPERAÇÕES DOS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA (PEF) DO  
COMANDO DE FRONTEIRA SOLIMÕES/8º BATALHÃO DE INFANTARIA DE  
SELVA CONTRA FORÇAS IRREGULARES**

**Rio de Janeiro  
2020**



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF ALLAN FELIPE GONÇALVES CASTRO**

**A IMPORTÂNCIA DO APOIO DA POPULAÇÃO NAS  
OPERAÇÕES DOS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA (PEF) DO  
COMANDO DE FRONTEIRA SOLIMÕES/8º BATALHÃO DE INFANTARIA DE  
SELVA CONTRA FORÇAS IRREGULARES**

Trabalho acadêmico apresentado à  
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,  
como requisito para a especialização  
em Ciências Militares com ênfase em  
Gestão operacional.

**Rio de Janeiro  
2020**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DESMIL  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
(EsAO/1919)**

**DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FOLHA DE APROVAÇÃO**

Autor: **Cap Inf Allan Felipe Gonçalves Castro**

**Título: A IMPORTÂNCIA DO APOIO DA POPULAÇÃO NAS OPERAÇÕES DOS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA (PEF) DO COMANDO DE FRONTEIRA SOLIMÕES/8º BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA CONTRA FORÇAS IRREGULARES.**

**Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.**

**APROVADO EM \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ CONCEITO: \_\_\_\_\_**

**BANCA EXAMINADORA**

<b>Membro</b>	<b>Menção Atribuída</b>
<b>ARONES LIMA DA ROSA - TC</b> Cmt Curso e Presidente da Comissão	
<b>FILIFE ARAUJO GOULART - Maj</b> 1º Membro	
<b>VITOR SILVA POLETTO- Cap</b> 2º Membro e Orientador	

**ALLAN FELIPE GONÇALVES CASTRO- Cap**  
Aluno

# A IMPORTÂNCIA DO APOIO DA POPULAÇÃO NAS OPERAÇÕES DOS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA (PEF) DO COMANDO DE FRONTEIRA SOLIMÕES/8º BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA CONTRA FORÇAS IRREGULARES

ALLAN FELIPE GONÇALVES CASTRO- Cap\*

FILIPE ARAUJO GOULART – Maj\*\*

## RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo medir o grau de importância que representa o apoio da população às operações desempenhadas pelo Exército brasileiro contra Forças Irregulares. Em particular, foram analisados os Pelotões Especiais de Fronteira (PEF) do Cmdo de Fronteira Solimões/8º Batalhão de Infantaria de Selva: 1º PEF – Palmeiras do Javari, 2º PEF – Ipiranga, 3º PEF – Vila Bittencourt e 4º PEF – Estirão do Equador. Para atingir os objetivos propostos, foi realizada a aplicação de um questionário como instrumentos para coleta de informação. O questionário teve por finalidade coletar informações capazes de discriminar o nível de importância que a população exerce durante as ações dos PEF do 8º BIS contra a forças irregulares, na região Amazônica. Tomando como base as experiências de trabalho de militares que serviram nesses PEF. A amostra total empregada foi de 50 militares, entre oficiais, subtenentes e sargentos que lá serviram ou servem, em um espaço temporal de 2017 a 2020.

O preenchimento do questionário foi on-line. Os resultados demonstraram que a maioria de entrevistados deram uma estimativa alta sobre a importância que exerce a população nas operações dos supracitados PEF no combate às forças irregulares. Foi evidenciado que, as principais formas de apoio da população nas operações, estão relacionadas com o fornecimento de informações referentes às atividades das forças irregulares que levem ao êxito das operações do Exército Brasileiro naquela região. Os resultados deste trabalho apontam para a necessidade de objetivar melhores práticas para angariar o apoio da população nas operações realizadas pelos pelotões de fronteira do Cmdo Fron Solimões/8º BIS e, por fim, sugerir a criação de uma cartilha aos PEF para conduzir, da melhor forma, o apoio da população. Este trabalho pretende contribuir para a área de atuação do Exército Brasileiro no contexto operacional dos PEF do Cmdo Fron Solimões/8º BIS no combate às forças irregulares da região amazônica.

**Palavras-chaves:** pelotões de fronteira, combate às forças irregulares, importância da população.

## ABSTRACT

The objective of the present work was to measure the degree of importance represented by the population's support to the operations carried out by the Special Border Platoons (PEF) located in the Solimões Border / 8th Jungle Infantry Battalion, against the irregular forces operating in the region . To achieve the proposed objectives, instruments were used to collect information such as the questionnaire and the interview. The purpose of the questionnaire was to collect information capable of discriminating the level of importance that the population exercises during the actions of Special Border Platoons in the Amazon region, according to the work experiences of military personnel who served in the PEF of Cmdo Fron Solimões / 8th BIS. The total sample employed was 50 military personnel, including officers, warrant officers and sergeants. The questionnaire was filled out online. The results showed that the majority of interviewees gave a high estimate of the importance that the population exercises in the operations of the Amazonian squads in the fight against irregular forces. It was evidenced that the main forms of support of the population in operations, is related to the provision of information regarding the activities of irregular forces. The results of this work point to the need to target best practices to garner support from the population in operations carried out by the border platoons of Cmdo Fron Solimões / 8th BIS. This work intends to contribute to the area of operation of the Brazilian Army in the operational context of the PEF of Cmdo Fron Solimões / 8º BIS in the fight against irregular forces in the Amazon region.

**Keywords:** border platoons, fighting irregular forces, importance of the population.

---

\* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2011.

\*\* Major da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2005.

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui fronteira com outros 10 (dez) países e é conhecido por possuir dimensões de um continente. À região Amazônica, foi atribuído o nome de Amazônia Legal, conceito cunhado pelo Governo Brasileiro como forma de promover o desenvolvimento social e econômico dos estados da região amazônica. Associação O ECO, (2014). Segundo dados publicados no site do instituto de economia e pesquisa aplicada (IPEA) (2008) e, da FUNASA, a Amazônia legal está conformada por uma área de 5.217.423 km<sup>2</sup> que corresponde a 61% do território brasileiro. Ela conglomerada em sua totalidade os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

A Amazônia Brasileira, possui cerca de quinze mil quilômetros de fronteira terrestre somados a mais de 7 (sete) mil quilômetros de fronteira marítima. Ministério das Relações Exteriores (2011)

Lançada em 2008 e atualizada em 2012, a Estratégia Nacional de Defesa (END), aborda, em suas diretrizes, o papel de dissuasão das Forças Armadas contra forças hostis na fronteira terrestre através do monitoramento, controle, mobilidade e presença. (PND/END, 2012)

Devido ao grande vazio demográfico existente na faixa de fronteira da região amazônica brasileira, aliado a dificuldade de controle dos limites fronteiriços tomados pela vasta floresta tropical e a capilaridade dos rios, córregos e igarapés, esta região tornou-se propícia para a utilização por forças irregulares (organizações criminosas) para o tráfico de drogas, armas e outros ilícitos transnacionais e transfronteiriços (LIMA, 2012)

[...] “Sem as belezas naturais ou a infraestrutura da fronteira do Brasil com Argentina e Paraguai, a Tríplice Fronteira amazônica, na divisa com Colômbia e Peru, é hoje um ancoradouro importante para a entrada de drogas e armas no país. A atuação de facções criminosas na região expõe o resultado do que a ausência do Estado pode causar.”[...] (br.sputniknews.com/ 3 outubro 2018).

[...] Com armamento pesado e lanchas potentes, narcotraficantes dos dois países enfrentam poucos obstáculos no transporte de armas e drogas para Tabatinga (AM), no lado brasileiro. A cidade, onde a pobreza e a falta de infraestrutura

são flagrantes, é descrita por moradores da região como "quintal da FDN" [...]. (Bbc.com/brasil, março 2017).

Nesse sentido, os Pelotões Especiais de Fronteira, localizados estrategicamente nos pontos geográficos de principal convergência, fazem o primeiro papel de combate a esses ilícitos e vindo a confrontar-se com essas forças irregulares.

Conforme descreve o Guia Cmt Fron, CMA - 2016, a missão dos PEF envolve o campo militar - COMBATE, a sobrevivência – VIDA e a execução de serviços diversos – TRABALHO, em favor da Organização Militar (OM) e da comunidade civil que vive nas imediações dos respectivos aquartelamentos. Esses campos conjugados promovem a PROTEÇÃO necessária ao PEF e seu entorno. O cumprimento integral da missão do PEF pode concretizar-se por meio da dosagem equilibrada e harmônica do esforço a ser desenvolvido em cada atividade básica acima citada. Prioritariamente, o PEF tem que estar apto para o cumprimento de sua missão de natureza essencial – o COMBATE. As outras missões – VIDA e TRABALHO – assinalam o seu caráter de OM de natureza especial e destinam-se à melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho de toda a comunidade. Nesse sentido, a população daquela região, a qual é composta por ribeirinhos e indígenas, desempenha grande importância para o êxito das operações.

## **1.1 PROBLEMA**

É pelo grau de importância que a população desempenha no êxito das Operações dos PEF contra Forças Irregulares, descrito anteriormente, que surge a problemática da pesquisa, com enfoque central na importância de empregar o apoio da população como uma ferramenta para o sucesso no combate às forças irregulares (crime organizado e outros) na faixa de fronteira da Amazônia, particularmente a do Cmdo Fron Solimões/8º BIS. Qual a importância do apoio da população nas Operações dos Pelotões Especiais de Fronteira (PEF) do Comando de Fronteira Solimões/8º Batalhão de Infantaria de Selva contra Forças Irregulares?

Consultas em outros trabalhos científicos, manuais do Exército Brasileiro que tratam do assunto, na Estratégia Nacional de Defesa e na experiência dos militares que serviram no PEF do 8º BIS entre 2017 e 2020, serão a base deste trabalho científico.

Assim, o presente trabalho tem por finalidade apresentar, por meio de pesquisa documental e questionário, a importância que o apoio da população exerceu nas diversas operações realizadas por estes PEF durante o período de 2017 a 2020 e propor, como objetivo futuro, a criação de uma cartilha/guia de emprego da população no apoio às

Operações dos PEF contra as Forças Irregulares, possibilitando, assim, uma maior incidência de êxito durante as diversas operações na faixa de fronteira da região amazônica.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 GERAIS**

Com a finalidade de aprofundar e ter um melhor entendimento sobre importância que desempenha a população às operações militares contra as forças irregulares, surge a necessidade de coletar informações necessárias que possam corroborar qual a importância que exerce a população nas Operações contra Forças Irregulares nos PEF do Cmdo Fron Solimões/8º BIS.

### **1.2.2 ESPECÍFICOS**

Para possibilitar a cumprimento do objetivo geral deste estudo, foi necessário formular objetivos específicos. Estes, determinaram as ações necessárias para atingir o objetivo de forma plausível.

- Caracterizar a importância da população para o êxito das Operações na faixa de fronteira contra Forças Irregulares.
- Identificar as principais formas como a população apoia as Operações contra as Forças Irregulares na faixa de fronteira.
- Levantar os métodos utilizados para obtenção do apoio da população;
- Apresentar propostas que facilitem emprego da população no apoio as Op. Contra Forças Irregulares.

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

O Cmdo Fron Solimões/8º BIS é uma organização singular do Exército Brasileiro devido à sua localização estratégica na cidade de Tabatinga-AM comportar uma fronteira tríplice juntamente com os países, Peru e a Colômbia. Nesse cenário, os problemas multiplicam-se, pois, além de combater, de forma subsidiária, os crimes existentes do território brasileiro. Assim, o Cmdo Fron Solimões/8º BIS, acaba por absorver os óbices transfronteiriços dos outros dois países. Atualmente, esta zona fronteira é identificada como uma das portas de entrada dos entorpecentes oriundos das zonas produtoras do Peru e Colômbia no território brasileiro especialmente no que diz respeito à recepção e distribuição de entorpecentes, sendo alvo frequente de disputa entre os chefões do tráfico (SILVA, Flávio Eugênio da.)

Ressalta-se a grande faixa de fronteira de responsabilidade do Cmdo Fron Solimões/8º BIS, a dificuldade para navegar nos rios sinuosos e encachoeirados e outras peculiaridades geográficas e logísticas que a região impõe aos militares.

Dessa forma, os PEF do Cmdo Fron Solimões/8º BIS, principalmente os PEF do setor mais ao norte (2º PEF IPIRANGA e 3º PEF- VILA BITTENCOURT) têm papel relevante em operações contra forças irregulares pois devido a estes PEF possuem fronteira direta com a Colômbia e por esta ser umas das maiores produtoras de maconha do mundo (SANTOS,2006), faz com que facções criminosas brasileiras e colombianas (inclusive dissidentes das FARC) busquem se apoderar de rotas para escoamento das drogas e repasse de armas, atuando, nestas atividades, com forte poderio de armas e equipamentos para enfrentar as ações dos PEF e de outros órgãos de segurança pública. (CLAWSON, Lee III 1996)

Para atuar frente ao ambiente de alto risco e de grande iminência de confronto em uma faixa de fronteira complexa de se controlar durante as 24h do dia, esses PEF necessitam, muita das vezes, recorrer ao apoio da população para obtenção de informações que possibilitem o êxito das operações de forma pontual e latente, aumentando a probabilidade de êxito nas operações.

Diante do exposto, o presente trabalho busca identificar a importância do apoio da população frente a essas ameaças, examinado como é feito esse tipo de contribuição, o seu grau de relevância, os processos utilizados para conseguir o apoio da população, incluindo assim a população como parte da solução na defesa da soberania e manutenção da legalidade na região.

## **2. METODOLOGIA**

A pesquisa teve como base inicial a revisão teórica do assunto, através de consulta bibliográfica em documentos científicos, manuais e trabalhos de pesquisa.

Compreendeu um estudo descritivo / exploratório no Cmdo Fron Solimões /8º BIS, especificamente nos PEF desta OM, com a finalidade de identificar a importância que exerce a população nas operações contra Forças Irregulares atuantes nesta região.

A coleta de dados foi realizada por meio de consulta aos documentos publicados do Exército Brasileiro. Foram também consultados artigos científicos e a rede mundial de computadores, com ênfase nas publicações e notícias de fontes oficiais relacionadas diretamente com o assunto. O estudo desenvolveu-se através da aplicação de questionários on-line à militares que serviram nos PEF supramencionados entre os anos de 2017 e 2020.

Quanto à pesquisa, a revisão de literatura limitou-se a compilar informações sobre as ações militares direcionadas ao combate das forças irregulares, além da geografia da Amazônia e suas zonas fronteiriças. Foi de grande valor, identificar outras pesquisas que abordassem assuntos relevantes para a pesquisa acerca dos benefícios e da importância do apoio da comunidade às operações militares. A busca na literatura foi realizada com enfoque majoritário sobre a participação e o apoio da população nas operações das Forças Armadas do Exército Brasileiro nos PEF do Cmo Fron Solimões/8º BIS.

a. Critério de inclusão:

- Publicação de estudos em português, espanhol ou inglês, relacionados com a importância da população no contexto operacional do exército brasileiro.

- Pesquisas, estudos, artigos e demais publicações acadêmicas relacionadas às ações das forças irregulares na zona fronteira na Amazônia.

b. Coleta de dados:

Após à busca na literatura para o embasamento teórico e para a consolidação do objetivo de pesquisa, foi aplicado um questionário, através da plataforma online da Google que permitiu a coleta de informações adequadas e suficientes para chegar às conclusões esperadas.

### 3. REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 Exército brasileiro

O Exército Brasileiro atuando de acordo com a Constituição, torna-se protagonista nas operações relacionadas à segurança pública, possuindo credibilidade junto à população.

As Forças Armadas constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, regulares com base na hierarquia e na disciplina, sobre a autoridade suprema do presidente da república e **destina-se à garantia** dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, **da lei e da ordem**. (BRASIL, 1988, grifo do autor)

#### 3.2 Ambiente operacional amazônico

A fim de se obter supremacia nas ações operacionais e controle de uma determinada região, é imprescindível a compreensão dos aspectos fisiográficos e militares do ambiente operacional, neste caso, o da região amazônica.

A vegetação, as condições de luminosidade e a umidade limitam drasticamente a operacionalidade dos equipamentos de observação, busca de alvos, sensores, visores noturnos e sistemas digitais de posicionamento por satélites. O espesso entrelaçamento da copa das árvores que não permite a real fotografia do relevo no interior da selva; a variação na topografia de um mesmo terreno do “verão” para o “inverno”; as mudanças frequentes nos cursos e nos leitos dos rios, bem como a variação no nível das águas da cheia para a seca, fazem com que as cartas topográficas e náuticas sejam utilizadas com restrições, obrigando a que, sempre que possível, sejam contratados dentre a população, guias, mateiros, rastreadores e práticos de navegação. (BRASIL, 1997)

Na faixa de fronteira, o relevo do terreno, a vegetação e a rica malha hidrográfica, praticamente, inviabilizam a utilização de equipamentos telefônicos ligados a cabo. A utilização do meio fio estará restrita, praticamente, às sedes dos PEF. Os equipamentos rádio, particularmente em FM, sofrem grande variação em suas características originais, principalmente o alcance, devido à vegetação e às condições climáticas e meteorológicas. Os aparelhos que permitem a transmissão de dados não sofrem tanto estas restrições, apresentando um bom rendimento, mesmo sob condições adversas. (BRASIL, 1997)

Somente alguns dos pontos extremos são navegáveis pelos Navios Patrulha Fluvial (NaPaFlu) da Marinha do Brasil. Existem aeroportos somente nas sedes dos Pelotões Especiais de Fronteira do Exército Brasileiro, quase todos apoiados por elementos de controle do tráfego aéreo da Força Aérea Brasileira. O vetor aéreo é o principal meio de transporte para as sedes dos Batalhões, pois praticamente inexitem rodovias que interliguem as regiões anteriormente citadas. Fora dessas sedes, temos, ainda, muitos campos de pouso, por vezes utilizados clandestinamente por narcotraficantes, ou por garimpeiros. (BRASIL, 1997)

O apoio aéreo é afetado pelas grandes distâncias entre os locais de pouso, pela inexistência de aeroportos capazes de comportar o tipo das aeronaves exigido, pelas bruscas e repentinas mudanças nas condições meteorológicas, além da ocorrência de tempestades tropicais. (BRASIL, 1997)

Tudo isso afeta sobremaneira a logística e o *modus operandi* do Exército Brasileiro nesta região além de impactar no controle eficaz e eficiente de nossas fronteiras na referida área.

### **3.3 Principais ameaças**

A segurança do desenvolvimento da região amazônica que se encontra hoje, sob a responsabilidade do Cmdo de Fron Solimões/8º BIS, está diretamente relacionada ao combate de vetores que atuam diretamente nesta região da faixa de fronteira, dentre eles:

a. O narcotráfico e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia - FARC (VEJA.COM, 2012);

b. O “vazio de poder” gerado pela omissão do Estado na faixa de fronteira (VISACRO, 2009); e

c. crimes ambientais.

“Os crimes ambientais não chegam aos tribunais, porque não se sabe quem são os donos das áreas devastadas. Pelo mesmo motivo, não se pagam impostos e o trabalho escravo alastrou-se pela região. Na floresta, a impunidade estimula o tráfico de drogas, causando danos em outras regiões. Setenta por cento da cocaína que circula no Brasil ingressa no país pelas abandonadas fronteiras com a Colômbia, a Bolívia e o Peru.” (VEJA, 2009)

VISACRO (2009) aborda a questão do “vazio de poder” na região, relacionando-o com a questão do narcotráfico – a narcoguerrilha e o narcoterrorismo:

A ausência do Estado por omissão ou ineficiência gera, ainda, um vazio de poder que permite a ascensão de novos atores predispostos a edificar hierarquias paralelas e assumir o papel que tradicionalmente compete ao Estado, exercendo o controle direto sobre a população local e criando áreas liberadas, sejam elas em locais ermos nas zonas rurais ou em bairros carentes superpovoados. Para os teóricos da guerra de quarta geração, os atores não estatais como as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – FARC, a Al-Qaeda ou Hezbollah, por exemplo, constituem as principais ameaças do século XXI. (VISACRO, 2009)

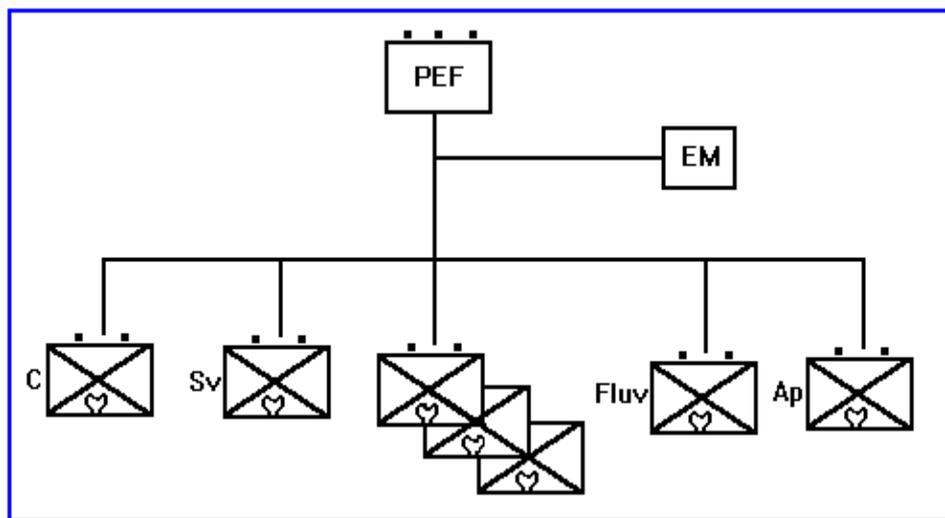
### **3.4 Implantação dos pelotões especiais de fronteira**

Conforme a Instrução Provisória 72-20 (IP 72-20), BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA (BIS), os PEF têm por finalidade impedir a prática de ilícitos, fiscalizar atividades exploratórias, incentivar o desenvolvimento e a ocupação da região.

Os PEF estão distribuídos estrategicamente pelas fronteiras e áreas inóspitas da Amazônia brasileira e foram concebidos no intuito de preencher os grandes vazios demográficos entre as cidades da região amazônica.

### 3.5 Pelotão Especial de Fronteira

Segundo a Instrução Provisória 72-20 (IP 72-20) BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA (BIS), a missão do PEF é a vigilância da fronteira, cooperando ainda com a vivificação da área. Assim, as suas tarefas não se limitam à atividade militar, estendendo-se também às atividades complementares. Estas últimas se ligam basicamente à produção, em pequena escala, de gêneros alimentícios de origem vegetal e animal e à prestação de serviços para si próprio e para a comunidade civil existente ao redor do aquartelamento.



**Fig. 1** Organograma do pelotão especial de fronteira (PEF). Instrução Provisória 72-20 (IP 72-20)

### 3.6 Os PEF na vigilância da faixa de fronteira amazônica

Segundo o manual de campanha IP 72-20, do Exército Brasileiro, são missões específicas de vigilância da faixa de fronteira por parte dos PEF, em tempo de paz:

“[...] (1) vigiar pontos ou frentes limitadas; (2) reconhecer áreas, frentes e eixos fluviais e terrestres, em sua área de atuação. [...]”

Além disso, o pelotão desenvolve atividades específicas de fronteira:

- (1) apoio a órgãos públicos na faixa de fronteira;
- (2) assistência de saúde às populações nativas;
- (3) atuação nas reservas indígenas, nos limites da lei;
- (4) atuação em face de aeronaves, veículos e embarcações estrangeiras;
- (5) atuação em face de organizações militares e autoridades civis estrangeiras;

“[...] com os Pelotões Especiais de Fronteira (PEF), em tempos de paz, o BIS pode cooperar, mediante ordem, com os órgãos públicos federais e estaduais responsáveis por questões ligadas a:

- (1) indígenas;
- (2) problemas fundiários;
- (3) narcotráfico;
- (4) contrabando;

- (5) exploração ilegal e predatória de recursos naturais;
- (6) saúde;
- (7) atividades educacionais. “ (BRASIL, 1997 b)

Durante seu papel de vigilância, os militares que servem no PEF, em todos os níveis hierárquicos, devem ter em mente que os ribeirinhos, indígenas ou quaisquer outros moradores locais da área de operações, são colaboradores essenciais para a inteligência e para o cumprimento da missão de vigilância das fronteiras, constituindo-se nos olhos e nos ouvidos da tropa, quando esta não estiver presente. A permanente vigilância de nossas fronteiras, por meio da presença da tropa, solidifica a Soberania Nacional, vindo também a dissuadir pretensões de grupos armados estrangeiros e/ou países limítrofes de transpassarem a linha que demarca nossas fronteiras. (NCET CMA 2016)

### **3.7 Operação contra Forças irregulares**

A Operação contra Forças Irregulares deve ter como ponto focal a conquista do apoio da população local do TO/A Op, que também será objetivo das F Irreg. (EB70-MC-10.212, 3ª EDIÇÃO, 2017)

Segundo o Manual de Campanha de Operações Especiais (EB70-MC-10.212), entende-se como Operação contra Forças Irregulares (Op C F Irreg) a soma de esforços integrados (civis e militares) desencadeados para combater a respectiva ameaça ou Força, seja nacional ou estrangeira, dentro ou fora do Território Nacional. Normalmente, nessa operação as Forças Armadas realizam operações com o objetivo:

a) contribuir com as forças conjuntas para derrotar ou neutralizar militarmente as F Irreg, permitindo iniciar ou retomar o funcionamento do Estado em áreas contestadas ou que estejam controladas por tais forças; e

b) proporcionar assistência ao governo local no TO/A Op, em Território Nacional ou em outra nação, para torná-lo autossustentável, por meio de ações que possibilitem a construção de ambiente favorável à conquista e manutenção da confiança e apoio da população local.

### 3.8 Apoio da população

A fim de lograr êxito com apoio de civis nas operações militares, é de grande importância o conhecimento por parte dos militares sobre o tema Considerações Civis no contexto militar. Com o passar dos tempos, o grau de relevância que os conhecimentos acerca das atividades humanas aumentaram significativamente e tornou-se cada vez mais complexa.

Para buscar apoio da população é preciso realizar uma análise pormenorizada da sociedade ao seu redor. As estruturas sociais, a segurança física no seu entorno, os recursos econômicos disponíveis àquela população, suas crenças e religiões devem ser trabalhadas e estudadas pelos militares dos PEF para que possam lograr o êxito na utilização desse importante apoio que é a população.

O manual de Planejamento e Emprego da Inteligência Militar (2016, p. 10-10), descreve que “As Operações Contra Forças Irregulares bem-sucedidas devem ter como Centro de Gravidade (CG) o **apoio da população** local do TO/A Operações, que também representa o foco para as Forças Irregulares”. É possível encontrar, em diversas fontes, o apoio da população como **fator essencial para uma operação contra forças irregulares bem-sucedida**. (grifo do autor)

## 4. QUESTIONÁRIO

O delineamento para escolha da amostra foi por conveniência, já que esta técnica permite realizar a escolha da amostragem sobre uma parte dos militares acessíveis, ou seja, a aplicação do questionário foi realizada a militares que tivessem a disponibilidade para responder e não por critérios estatísticos. O tamanho da amostra para a aplicação do questionário foi de 51 militares, selecionados com base na quantidade de oficiais, subtenentes e sargentos que serviram durante os anos 2017 e 2020 nos PEF do Cmdo Fron Solimões/8º BIS. Isto implica em número reduzido de militares, pois o efetivo nestes pelotões é pequeno.

O estudo foi limitado aos oficiais, subtenentes e sargentos, pois existe uma alta circulação e troca de soldados conforme os parâmetros de desempenho, conduta e serviço militar. Além disso, são os oficiais, ST e Sgt que desempenham atividades táticas e de planejamento estratégico nos PEF, possuindo acesso aos relatórios e documentações relevantes onde é possível medir e confirmar a importância do apoio da comunidade nas operações militares, no combate às forças irregulares.

Dessa forma, buscou-se atingir uma mostra significativa utilizando como parâmetro de medida a teoria de análise de regressão linear simples. Esta estabelece uma equação matemática linear, que descreve a relação entre as variáveis a serem medidas. Neste caso, é importante saber que a variável preditora têm uma alta probabilidade de confirmação. Neste estudo as variáveis selecionadas já foram estudadas por outros pesquisadores. A bibliografia confirma a incidência na importância do apoio da população nas operações militares contra as forças irregulares. Portanto, foi utilizada a regra de regressão e a fórmula empregada foi (com um (1) preditor)  $R=0,80 = r^2 = 0,64 = 64\%$ , tendo uma predição forte sobre confirmação da variável independente.

O questionário foi composto por 9 (nove) questões para abrangência de informações relevantes, como: o PEF no qual o entrevistado serviu; a função que exerceu; tipo de operações nas quais o entrevistado participou relacionadas a confronto contra forças irregulares; o grau de relevância do apoio da população nessas operações; o questionamento de qual é a principal forma com que esse apoio deu; o principal método que o PEF utilizou e/ou utiliza para angariar o apoio da população; e por fim, solicitou-se que o entrevistado assinalasse uma proposta para facilitar e aumentar o apoio da população nesse contexto.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado desta pesquisa sobre a importância e utilidade da população para as operações militares no combate a forças irregulares, segundo os militares; oficiais, subtenentes e sargentos, foi possível concluir, conforme se apresenta nos gráficos abaixo, que:

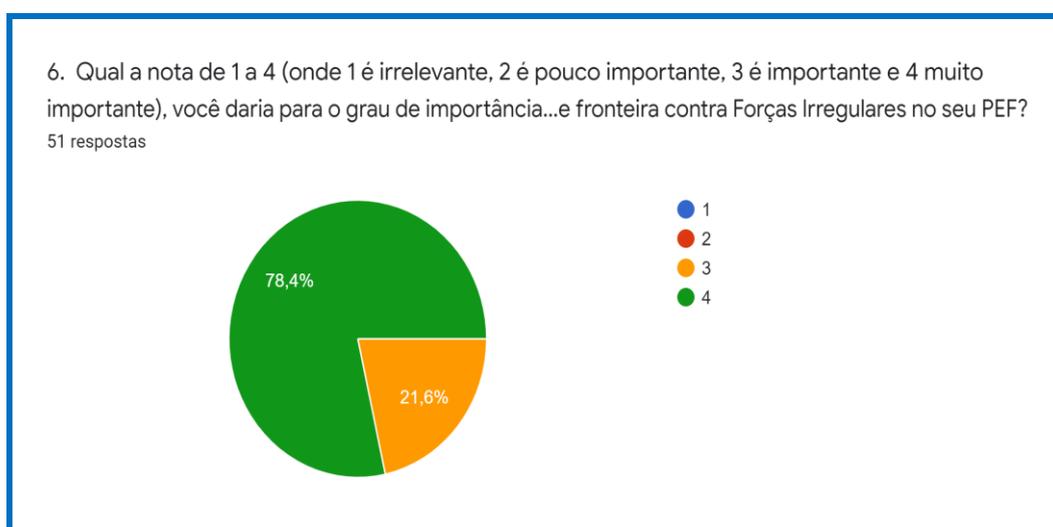


**Figura 2.** Gráfico de percentual de participação dos militares dos PEF do 8º BIS em operações contra Forças Irregulares. (item 4 do questionário de entrevista)

Um total de 68,6% dos militares que responderam que já participaram, em algum momento, de uma a mais operações contra forças irregulares. Entre as mais importantes, e citadas pelos entrevistados estão as ações efetuadas pelo crime organizado. Isto demonstra que cada vez mais o Exército Brasileiro atua nas ações subsidiárias contra o crime organizado de alcance nacional e transnacional. O *United Nations Office on Drugs and Crime - UNODC5* considera que crime organizado transnacional está relacionado com as ações criminais que tem por finalidade a obtenção de algum tipo de rendimento, estas são realizadas, na maior parte, por grupos organizados, tendo como característica principal, serem de cunho abrangente envolvendo a mais de um país.

Com isto, parte considerável das ações realizadas pelo Exército Brasileiro na faixa de fronteira tem como foco o combate ao crime organizado (forças irregulares). Os itens 4 e 5 do questionário, permitiram confirmar que os PEF do Cmdo Fron Solimões/8º BIS, estão à frente de atividades que, em sua maioria, estão relacionadas com: tráfico de drogas, contrabando, garimpagem ilegal, lavagem de dinheiro, contrabando de armas de fogo etc.

Todos os anos, inúmeras vidas são perdidas como resultado do crime organizado, de problemas de saúde relacionados com as drogas e a violência, das mortes por arma de fogo e dos métodos e motivos inescrupulosos de traficantes e contrabandistas de migrantes, entre outros. (UNITED NATIONS, 2019)

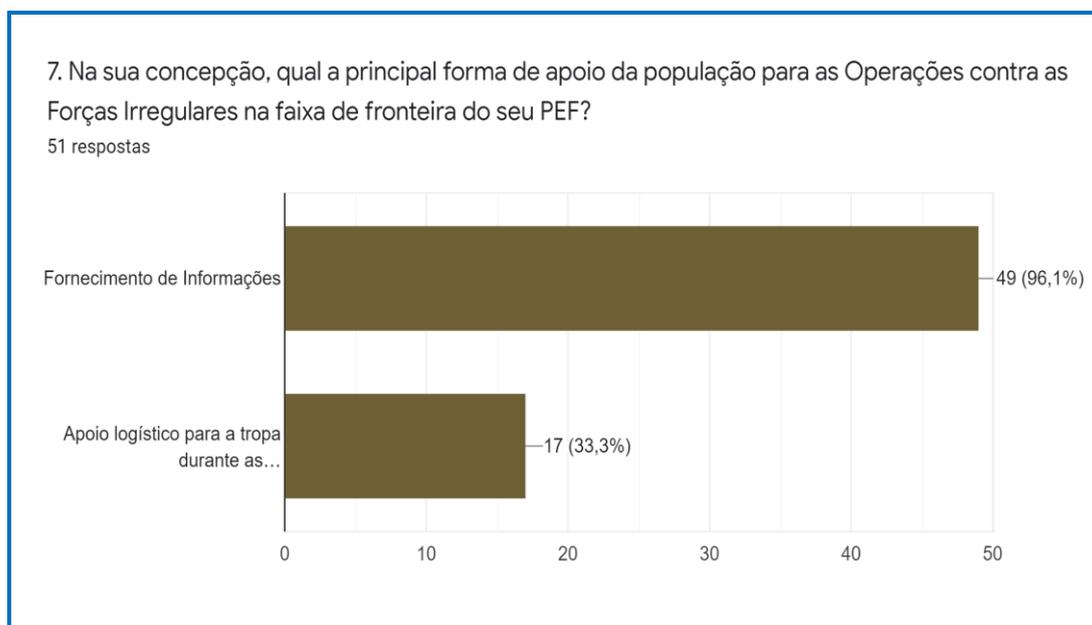


**Figura 3.** Gráfico de percentual de grau de importância do apoio da população nas operações contra Forças Irregulares. (item 6 do questionário de entrevista)

No item 6 (seis) foi evidenciado o grau de importância do apoio da população, conforme experiência dos militares que serviram em algum dos PEF do Cmdo Fron

Solimões/8º BIS. O total de 78,4% dos entrevistados responderam como “muito importante”, considerando, assim, como muito alto o grau de importância e utilidade da população para o sucesso de missões no combate às forças irregulares. Somente 21,6% dos militares entrevistados atribuiu uma nota de 3 (três), equivalente a “importante”. O que sugere que a população é importante, mas talvez, outros fatores externos sejam ainda mais fundamentais no processo ao combate das forças irregulares.

A complexidade das operações militares atuais exige a constante evolução da doutrina, assim como da busca e implementação de novas estratégias no combate as forças irregulares. Desta forma, a utilização de técnicas e estratégias que permitam estabelecer vínculos positivos com a sociedade, possibilitam a obtenção de informações. É importante ressaltar que devido a alto nível de atividades ilegais, o Comandante do Exército, à época, determinou a intensificação das atividades de preparo da tropa para operar na Faixa de Fronteira contra delitos transfronteiriços e ambientais, o que fez por intermédio de emissão da Diretriz Estratégica contida na Portaria Nº 61, de 16 de fevereiro de 2005.



**Figura 4.** Gráfico de percentual de grau de importância do apoio da população nas operações contra Forças Irregulares. (item 6 do questionário de entrevista)

No item 7 (sete), onde foi indagado sobre as principais formas de apoio que a população oferece para as operações contra as forças irregulares na faixa de fronteira dos PEF, um total de 96,1% dos participantes responderam que o fornecimento de

informações é a principal e, talvez, a mais útil contribuição que a população proporciona ao Exército Brasileiro.

Entretanto, 33.3% dos participantes manifestaram que uma das principais formas de apoio por parte da sociedade está relacionada com o apoio logístico, pois em situações peculiares das missões, somente com a contribuição da população torna-se possível a continuidade e estabelecimento da mesma (apoio para pernoite, empréstimo de materiais, apoio na transposição de cachoeiras, etc).

No item 8 (oito), foi questionado sobre quais métodos foram empregados pelos militares como forma de obtenção de apoio por parte da população nas operações contra forças irregulares. Através das respostas constatou-se uma grande gama de possibilidades porém as mais utilizadas foram: a realização rotineira de Ações Cívico Sociais (ACISO) nas comunidades próximas, com doação de alimentos, atendimento de saúde e cooperação na reforma e manutenção das estruturas nas comunidades; manutenção dos laços de amizade com as lideranças locais e o atendimento médico especializado, onde por vezes o Batalhão enviava pediatras, ginecologistas e outros especialistas para atendimento da população necessitada. Neste item, foi possível perceber que, as ações do Exército Brasileiro não só estão direcionadas à proteção da nação no combate ao crime organizado e as forças irregulares, entre outros, mas na ajuda e apoio as comunidades carentes e de difícil acesso. Fazendo jus a seu lema, “braço forte, mão amiga” o EB ajuda milhares de pessoas em situações vulneráveis. Atuações como estas auxiliam no fomento de laços de confiança entre a sociedade e as Forças Armadas.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo apresentou a importância da população ao Exército Brasileiro contra os crimes nacionais e transnacionais na faixa de fronteira Amazônica, dando destaque no combate às forças irregulares pelos PEF do Cmdo Fron Solimões / 8º BIS. Foi possível concluir que, o emprego do EB contra as ações das Forças Irregulares está perfeitamente alinhado com as diretrizes estabelecidas nos níveis político, estratégico e tático no que se refere à defesa da Nação na faixa de fronteira. Contudo, é possível reconhecer que há uma maior eficácia das ações quando é possível contar com apoio da população, já que o repasse de informações oportunas, verídicas e concretas, pode favorecer na execução exitosa de estratégias no combate as diversas facetas que as Forças Irregulares expressão naquela região, além de favorecer na diminuição de

acidentes e evitando a frustração de missões, visando o alcance de metas e a obtenção de resultados esperados com mais eficiência e dinamismo. Nesse sentido, pode-se afirmar a partir da análise objetiva dos resultados apresentados na área do Comando Militar da Amazônia, mais especificamente nos PEF da Tríplice Fronteira, que o elevado número de apreensões de drogas e armas nos últimos anos, é também fruto de um trabalho sinérgico entre Exército Brasileiro e população no combate aos ilícitos e na manutenção da soberania nacional contra as Forças Irregulares.

## REFERÊNCIAS

- \_\_\_\_\_. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. 1988.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. **Estratégia Nacional de Defesa: paz e segurança para o Brasil**. 2. ed. Brasília, DF, 2012.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. EB70-MC-10.223: Operações. 5. ed. Brasília, DF.
- \_\_\_\_\_. **Programa-Padrão de Instrução do Pelotão Especial de Fronteira (EB70-PP-11.013)**, Edição Experimental, 2017.
- \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Estado-Maior do Exército. **IP 72-20: O Batalhão de Infantaria de Selva**. 1. ed. Brasília: CMA, 1997b.
- BRASIL. Estado-Maior do Exército. **IP 72-1: Operações na Selva**. 1. ed. Brasília: EME, 1997a
- \_\_\_\_\_. ABREU, Gustavo de Souza. **Faixa de fronteira do Brasil: o aparente conflito entre segurança e desenvolvimento**. Disponível em: < <http://www.eceme.ensino.eb.br/portaallee/arquivos/faixafronteirabrasil.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2020.
- \_\_\_\_\_. AGÊNCIA SENADO. **Faixa de Fronteira e Amazônia podem ganhar plano nacional de desenvolvimento**. Disponível em: <<http://www12.senado.gov.br/noticias>>. Acesso em: 10 maio 2020.
- \_\_\_\_\_. **Estratégia Nacional de Defesa**. Brasília: 2009a.
- \_\_\_\_\_. **VEJA**. São Paulo, abril, ed. especial, set. 2009.
- \_\_\_\_\_. **VEJA.COM**. Perguntas e respostas, Farc. ed. jul. 2008. Disponível em: <[http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/perguntas\\_respostas/farc/index.shtml](http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/perguntas_respostas/farc/index.shtml)>. Acesso em: 10 maio 2020.
- \_\_\_\_\_. VISACRO, Alessandro. **Guerra irregular: terrorismo, guerrilha e movimentos de resistência ao longo da história**. São Paulo: Contexto, 2009.
- \_\_\_\_\_. **HISTÓRIA DO AMAZÔNAS**. Disponível em [http://www.achetudoeregiao.com.br/am/historia\\_da\\_amazonas.htm](http://www.achetudoeregiao.com.br/am/historia_da_amazonas.htm). Acesso em 03 de março de 2020
- \_\_\_\_\_. **HISTÓRICO DO COMANDO DE FRONTEIRA SOLIMÕES E 8º BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA**. Disponível em <http://www.8bis.eb.mil.br>. Acesso em 03 de março de 2020.

\_\_\_\_\_.SEÇÃO DE INSTRUÇÃO ESPECIAL (SIEsp). **Operações contra forças irregulares**, 2016

\_\_\_\_\_. SOUZA, Fábio Negrão de. **O emprego do Exército Brasileiro no combate ao crime organizado**: desafios e perspectivas. 2018. 87 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências Militares) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2018.

\_\_\_\_\_. TEIXEIRA, Marcelo Augusto. **A contribuição dos Pelotões Especiais de Fronteira na Defesa da Amazônia**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro, 2013.

\_\_\_\_\_. SAMPAIO, Celso Augusto Carvalho. **A Contribuição Dos Pelotões Especiais De Fronteira Na Defesa Da Amazônia**, Atuando Efetivamente Na Vigilância Da Faixa De Fronteira Em Tempo De Paz. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. MELLINGER, Allan Lopes. **A Análise do Conflito Assimétrico Colombiano e suas Lições para o Exército Brasileiro no campo militar**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. MILITARY REVIEW, Guerra Irregular A Brigada de Infantaria Paraquedista do Exército Brasileiro na Pacificação de Favelas do Rio de Janeiro, Gen Bda Roberto ESCOTO, Exército Brasileiro, janeiro-fevereiro 2016.

\_\_\_\_\_. GUIA DO COMANDANTE DE OM DE FRONTEIRA (G C Om Fron), Ministério Da Defesa Exército Brasileiro Comando Militar Da Amazônia. Gen Ex Guilherme Cals Theophilo Gaspar De Oliveira. Comandante Militar Da Amazônia. 6 De abril de 2020

\_\_\_\_\_. FLÁVIO EUGÊNIO DA. **O território da tríplice fronteira amazônica** (Brasil, Colômbia e Peru): estratégias de integração no âmbito da segurança nacional Conteúdo Jurídico, Brasília-DF: 17 maio 2020.

\_\_\_\_\_. NCET CMA 2016. **Normas de Conduta para Emprego de Tropa do CMA** 12 de abril de 2016.

\_\_\_\_\_. Miles, J., & Shevlin, M. (2001). **Applying Regression and Correlation: A Guide for Students and Researchers**, Thousand Oaks: Sage.

\_\_\_\_\_. **Operações do Ministério da Defesa inibem crimes na faixa de fronteira**. Desasne, 19 abr. 2019. Disponível em: <http://www.defesanet.com.br/fronteiras/noticia/32625/Operacoes-do-Ministerio-da-Defesa-inibem-crimes-na-faixa-de-fronteira/>. Acesso em: 04 março. 2020.

\_\_\_\_\_. **Três Dias Na Nova 'Fronteira Da Coca'**: Como Drogas E Armas Entram Livremente Pela Amazônia, Felipe Souza E Ricardo Senra enviados Especiais Da Bbc

Brasil A Tabatinga. Disponível em [HTTPS://WWW.BBC.COM/PORTUGUESE/BRASIL-39036636](https://www.bbc.com/portuguese/brasil-39036636) . Acesso em 10 de maio de 2020

\_\_\_\_\_  
**Pirataria, drogas e PCC:** Especial Sputnik na Amazônia, por THIAGO DE ARAÚJO, 03 outubro de 2018 disponível em <https://br.sputniknews.com/brasil/2018100312356630-triplice-fronteira-amazonia-traffic/>. Acesso em 10 maio 2020.

## **ANEXO A: Solução Prática**

Essa pesquisa concluiu que há uma maior eficácia das ações do Exército Brasileiro no combate às forças irregulares realizado pelos PEF do Cmdo Fron Solimões/8º BIS quando se é possível contar com o apoio da população. Destaca-se que mesmo a pesquisa sendo limitada aos PEF do Cmdo Fron Solimões/8º BIS, acredita-se que a relevância do apoio da população nas operações contra forças irregulares é válido para outras várias possibilidades.

Diante do exposto, esse trabalho objetivou chamar a atenção para uma melhor utilização do apoio da população no êxito ao combate aos ilícitos transfronteiriços provocados pelas forças irregulares.

Ao se identificar os melhores métodos de utilização do apoio da população, é possível criar a conscientização dos militares da importância daquela sobre as atividades militares e buscar criar ferramentas e/ou métodos para sistematizar e ampliar esse apoio, aumentando os resultados no combate ao inimigo em questão.

Essa pesquisa poderá servir como alicerce para uma possível elaboração de um estudo de como o Exército Brasileiro poderá ampliar a utilização do apoio da população a seu favor, reduzindo riscos e privilegiando a dimensão humana.

Dentre as possibilidades estão:

- Criação de uma caderneta para condução do apoio da população;
- Aproveitamento dos ACISOs para desenvolvimento desse apoio;
- Inclusão nos relatórios de Operações dos apoios recebidos por parte da população;e
- Maior emprego de Elementos de Operações Psicológicas nos PEF para estudo, desenvolvimento e acompanhamento de novas formas de condução do apoio da população nas ações contra forças irregulares.